

Pesquisa e trabalho docente a partir da interação das tecnologias digitais no contexto escolar

Valdirene Hessler Bredow¹

Neste trabalho apresenta-se um recorte da pesquisa de dissertação de mestrado, do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Pelotas que analisou o potencial presente nas comunidades virtuais das redes sociais, e no caso estudado, o site de rede social *Facebook*, como uma ferramenta em potencial para o desenvolvimento do trabalho docente e uma nova ferramenta pedagógica na educação presencial.

Os participantes desta pesquisa foram 14 professores e 22 alunos de uma turma de primeiro ano de ensino médio de um instituto federal da cidade de Pelotas/RS/Brasil. Os procedimentos metodológicos desta investigação se basearam no modelo qualitativo de pesquisa do tipo misto, ou seja, através do estudo de caso (ANDRÉ, 2008) e da netnografia (KOZINETS, 2014). Este fato é explicado por haver duas formas de coleta de dados, uma com os alunos e professores da referida turma, sendo o estudo de caso e a netnografia pelas análises do grupo do *Facebook* formado por todos estes sujeitos.

Nesta investigação os alunos mostraram-se receptivos à ideia deste ambiente virtual como uma ferramenta a ser usada na aprendizagem e discussão de conteúdos, pois o uso das tecnologias digitais permite construir e reforçar laços de afeto e amizade, além de ser um meio de comunicação e interação social que pode estender-se para o meio educacional.

Nas entrevistas com os docentes, foi possível perceber que o uso das tecnologias de informação e comunicação é uma forma de estabelecer novas conexões, interações e uma comunicação mediada entre professores e alunos, sendo um processo que cria laços de amizade e uma aproximação de interesses e diálogos, possibilitados pelas comunidades virtuais. Desta forma, as comunidades virtuais interligam, de maneira rizomática, sujeitos de diferentes espaços geográficos, unidos por características semelhantes e interesses comuns, podendo estes trocar

¹Valdirene Hessler Bredow: Instituto Federal Sul Rio-grandense de Educação e Tecnologia. Mestre em Educação, doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação pela Universidade Federal de Pelotas. Docente de Ciências Sociais no Instituto Federal Sul Rio-grandense de Educação e Tecnologia. E-mail: valhessler@gmail.com.

informações entre si, além do fato intrínseco de as tecnologias digitais já fazerem parte da cultura e modos de viver e agir dos jovens estudantes.

Nesse sentido, a escola cada vez mais precisa estar conectada e acompanhando estas transformações da sociedade contemporânea, em que o papel do professor é cada vez mais de atualização para ter uma interação diferenciada com seus alunos, pois a sala de aula amplia-se em virtude das novas formas de comunicação, possibilitada pelos dispositivos móveis e digitais.

Assim este texto apresenta, dentre as categorias analisadas desta pesquisa, discutindo teoricamente, as influências das tecnologias digitais no trabalho docente e suas relações com a escola e os estudantes na educação da sociedade contemporânea, assim como também o processo metodológico baseado na netnografia, como uma nova possibilidade virtual de metodologia de pesquisa.

A prática docente e o uso das tecnologias de informação e comunicação a partir do uso da netnografia

A sociedade contemporânea demanda que os professores agreguem as tecnologias ao ensino, posicionando-se como mediadores do conhecimento, levando seus alunos a se apropriarem dos conhecimentos em uma interação que permita a compreensão crítica do trabalho desenvolvido. Assim, a educação atual se encontra diante do desafio de construir um espaço de mediação entre o aluno e o mundo tecnológico.

Neste sentido, o professor é o profissional que irá desempenhar um papel de mediador entre a construção do conhecimento e o uso das novas possibilidades de aprendizagem, trazendo para a sala de aula diferentes questões na busca de um aprendizado dinâmico e interessante. Desta forma, as TIC podem se constituir uma nova ferramenta para o trabalho interdisciplinar, a partir de um trabalho ancorado aos fatos empíricos do cotidiano dos alunos.

Tardif (2014) destaca que, atualmente, a preocupação com a profissão docente e formação de professores exige cada vez mais que professores se tornem profissionais capazes de lidar com os inúmeros desafios suscitados pela escolarização em todos os níveis do sistema de ensino.

As pessoas buscam informação constantemente no sentido de estarem informadas, mas não no sentido da busca pela sabedoria. A "sociedade de informação" soa como sinônimo de "sociedade

do conhecimento" ou "sociedade da aprendizagem", sendo que esta relação não deixa de ser curiosa pela troca entre os termos "informação", "conhecimento" e "aprendizagem", como se aprender não fosse outra coisa que não adquirir e processar informação (LARROSA, 2002, p. 22).

Assim destaca-se que a informação só é realmente importante se ela conseguir produzir alguma reverberação no sujeito, acarretando busca de conhecimentos para a constituição de saberes futuros, algo que realmente possa tocar o indivíduo, modificando-o.

Com isto, as tecnologias podem oferecer aos docentes, recursos e meios para a ampliação do processo de ensino-aprendizagem, diminuindo as fronteiras de tempo e espaço para além da sala de aula física e convencional na educação presencial. Além disso, a sala de aula será mais atrativa se o professor marcar sua prática fundamentada em modificar a dinâmica do ensino e ter a intenção de tornar o aprendizado dos alunos mais efetivo.

Franco (2017) destaca que o professor que entende o real sentido de suas intervenções pedagógicas para a formação do aluno e o significado de sua ação para o mesmo, este poderá ser considerado um profissional que possui uma prática pedagógica diferenciada: "[e]le dialoga com a necessidade do estudante, insiste em sua aprendizagem, acompanha seu interesse, faz questão de produzir aquele aprendizado, acredita que este aprendizado será importante para o aluno" (FRANCO, 2017, p. 178).

Em um momento social no qual há uma infinidade de fontes de informação, as quais são atualizadas constantemente e os meios de comunicação são inúmeros, as práticas dos professores necessitam de reorganização e recriação a cada dia, assim como também que os mesmos tenham um olhar investigativo e que busquem novos conhecimentos para sua prática, fazendo da sua aula um espaço para o ensino e pesquisa.

Para Moran (2006), a *Internet* torna-se excelente para professores inquietos, atentos a inovações, que buscam atualizações e mais comunicação. Usar os recursos, que o ambiente virtual proporciona, transforma a prática docente, dando um novo rumo à educação, rompendo as barreiras da sala de aula e passando a interagir e construir conhecimentos junto com seus discentes tendo todo o acesso com o mundo globalizado e à rede de informações disponível em todo o universo (GUBERT; MACHADO, 2015, p.6).

A possibilidade de ampliar a interação entre aluno e professor para além da sala de aula na educação presencial, configura-se, dessa forma, como novas práticas educativas, sendo possível estabelecer diferentes abordagens nos atuais processos de aquisição do conhecimento humano.

Gubert e Machado (2015) destacam que, desde a metade do século XX, há uma busca por mudanças na postura dos professores, em que eles passam de transmissores para mediadores do conhecimento. Assim sendo, as metodologias e práticas pedagógicas conservadoras utilizadas para a reprodução de conhecimentos sofreram alterações e foram impulsionadas para a adoção de práticas inovadoras que favoreçam a produção do conhecimento.

Assim, faz-se necessária a busca de uma nova reflexão no processo educativo, no qual o professor passe a vivenciar essas transformações de forma a beneficiar suas ações, podendo buscar novas formas didáticas e metodológicas de promoção do processo ensino-aprendizagem com seu aluno. Desta forma, a educação, sendo parte integrante desse complexo sistema social, não escapa de tais mudanças, integrando-se no desenvolvimento relacionado à globalização e conseqüentemente à sociedade informatizada.

Behrens (2006, p.103) destaca que a inovação não está restrita ao uso da tecnologia, mas também à maneira como o professor vai se apropriar desses recursos para criar projetos metodológicos que superem a reprodução do conhecimento e levem à produção do conhecimento.

Essas novas possibilidades para a aprendizagem, condizem com o uso e aperfeiçoamento de ferramentas pedagógicas e o uso das tecnologias em sala de aula pode ser um importante meio na motivação, participação e interação entre os alunos, além de trazer dados, imagens, resumos de forma rápida e atraente, o papel do professor é ajudar o aluno a interpretar esses dados, a relacioná-los, a contextualizá-los (MORAN, 2006, p. 29).

Partindo disto, é que o papel do professor se torna de extrema importância na sociedade, pois muitas vezes, além de fazer o seu papel de educador, deve partir para os aspectos sociais da interação, nos quais deve-se conhecer as vivências, necessidades e a vida cotidiana dos alunos, desencadeando mudanças e uma série de transformações no seu fazer docente, incluindo as práticas com a utilização das TIC.

Metodologia de investigação

Conforme destacado, este trabalho de investigação se deu por um método misto, para Kozinets (2014), uma pesquisa pode ter uma abordagem com métodos mistos, não necessitando ser conduzida unicamente como uma netnografia apenas, pois a mesma pode ser conduzida também por levantamentos de dados *on-line*, significando que houve um tempo de interação dentro de uma comunidade ou cultura *on-line*, e, neste caso, o grupo da rede social *Facebook*.

Nesse sentido, a investigação foi realizada a partir de três etapas, sendo a primeira pela escolha do site, do universo *on-line* de pesquisa, sendo o site de rede social *Facebook*. A segunda etapa foi identificada pela escolha do grupo a ser analisado, sendo o grupo escolhido "Meio Ambiente - 107". A terceira etapa caracterizou-se pela participação, pois o grupo é formado por professores e alunos da referida turma.

A outra forma metodológica utilizada para o estudo deste problema de pesquisa é o estudo de caso, sendo esta uma forma de pesquisar uma situação específica, um fenômeno particular, para a compreensão de uma determinada relação de causa e efeito. "Um caso é sempre uma unidade individual: pode ser uma pessoa, um grupo, ou uma situação específica. Trata-se de uma estratégia adequada quando o fenômeno de estudo relaciona-se a uma situação cotidiana comum (MALHEIROS, 2011, p. 94).

Essa forma de pesquisa possui suas características próprias, e uma delas, a descrição, que significa o detalhamento completo e exato da circunstância investigada e como salientam André (2008) e Sarmiento (2003), um estudo de caso pode ser definido como uma investigação empírica que estuda um fato ou acontecimento atual no seu contexto real de vida.

Assim, com base na bibliografia estudada em relação aos métodos de pesquisa e no referencial teórico (ANDRÉ 2008; SARMENTO, 2003, KOZINETS, 2014), bem como na realidade a ser estudada, esta pesquisa foi realizada por meio da netnografia e nas experiências sociais *on-line* que são significativamente diferentes das experiências sociais face a face.

Além disso, a escolha pelo método misto justifica-se pelo fato de professores e alunos estarem inseridos em uma comunidade *on-line*, sujeitos desta investigação, e constituírem um grupo específico pertencente a uma escola de ensino técnico, que permite o uso das tecnologias da informação e comunicação para auxílio dentro e fora da sala de aula.

A partir desta concepção, entende-se que a utilização destas formas metodológicas de estudo no âmbito educacional permitiram a análise de um fenómeno específico: a possibilidade do uso das tecnologias de informação e comunicação no contexto de um curso técnico de ensino médio.

Considerações Finais

As relações sociais na sociedade contemporânea acabaram sendo marcadas pela possibilidade de ligação entre pessoas de diferentes espaços geográficos através da Internet e de dispositivos móveis que permitiram novas e diferentes formas de ligação e troca de informações. Essas alterações nas relações sociais trouxeram ao campo educativo outras novidades e desafios, que permitiram também novas formas de interação, principalmente entre professores e alunos, para além no espaço físico da sala de aula.

Assim, as tecnologias da informação e comunicação propiciaram novos suportes e ferramentas que, incorporados às práticas pedagógicas, auxiliam as atividades de docentes e mudam a dinâmica dos estudantes.

Ao professor da escola do século XXI se faz imprescindível o reconhecimento da importância do uso das tecnologias da informação e comunicação nas relações sociais, econômicas, culturais e educacionais.

Os alunos por estarem ambientados com as ferramentas que o mundo virtual proporciona, como sites de rede social, aplicativos de mensagens, vídeos e fotos, se articulam muitas vezes de forma autônoma e ao mesmo tempo compartilhada de construção do próprio conhecimento e aprendizagem.

Com isto é possível perceber que em uma nova abordagem de aprendizagem, o docente é um dos principais elos entre a escola e o educando, configurando-se assim no sujeito que não é mais o único detentor de todo o conhecimento e que irá conduzir as aulas de maneira que os alunos memorizem conteúdos para replicá-los em trabalhos e provas, mas sim um mediador.

O professor como um mediador nos processos educativos é aquele sujeito que vai desenvolver o senso crítico e a curiosidade nos alunos, norteando-os em relação à infinidade de meios que podem ser acessados para captar informações. O docente não é mais um condutor, mas sim

aquele que vai mediar o conhecimento a partir de estratégias que façam o educando aprender a aprender.

Desta forma, as tecnologias digitais ampliam as possibilidades educacionais, oferecendo novas possibilidades às práticas pedagógicas e à aprendizagem do aluno. Conforme apontado pelos professores, quando utilizadas com critérios preestabelecidos e objetivos claros, discutidos e combinados com os alunos, estes contribuem para o processo de ensino e aprendizagem.

O trabalho realizado através das redes pode aproximar o aluno e trazê-lo novamente para a sala de aula, provocando a vontade de aprender algo novo, pois muitas vezes só está ali pela pressão e anseio da família, fato levantado pelos professores.

Assim, conclui-se que as tecnologias digitais aproximam, aumentam a interação e a comunicação entre alunos e professores, e ainda, se bem planejadas e aproveitadas, contribuem para uma aprendizagem significativa de ambos.

Bibliografía

- André, M. E. D. A. D. (2008). *Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional*. (3ª. edição) Brasília: Liber Livro Editora.
- Behrens, M. A. (2006). Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente. In: Moran, J. M. (2006). *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papirus.
- Franco, M. A. S. (2017). Práticas Pedagógicas nas Múltiplas Redes Educativas. In: Libâneo, J. C., & Alves. N. (2027) *Temas de Pedagogia: diálogos entre didática e currículo*. São Paulo: Cortez.
- Gubert, R. L., & machado, M. F. R. C. (outubro de 2015). Prática docente e o novo paradigma educacional virtual. In: *IX Congresso Nacional de Educação - EDUCERE e III Encontro Sul Brasileiro de Psicopegagogia*. PUCPR.
- Kozinets, R. V (2014). *Netnografia: realizando pesquisa etnográfica online*. Porto Alegre: Penso.
- Larrosa, J. B. (2002). Notas sobre a experiência e o saber da experiência. *Revista Brasileira de Educação*. (19), 20-28. Rio de Janeiro.
- Malheiros, B. T. (2011). *Metodologia da Pesquisa em Educação*. Rio de Janeiro: LTC.
- Morán, J. M. (2006). *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. (6ª. edição) Campinas: Papirus.

Sarmiento, M. J. (2003). O Estudo de caso etnográfico em educação. In: Zago, N., Carvalho, M. P. D., & Vilela, R. A. T. (2003). *Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em sociologia da educação*. Rio de Janeiro: DP&A, 9.

Tardif, M. (2014). *Saberes docentes e formação profissional*. (17ª. edição) Petrópolis, RJ: Vozes.